

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SINGULARIDADES E PERSPECTIVAS

*Tânia Regina Dantas (UNEB)**

Resumo

As conquistas da sociedade contemporânea vêm desvelando a necessidade de promoção social de segmentos populacionais marginalizados, como é o caso de jovens e adultos com reduzida escolaridade ou até mesmo como anal-fabetos funcionais, os quais vêm reivindicando, mediante os movimentos sociais, a garantia à educação formal e não-formal a que têm direito assegurado pela Constituição Federal do país. A mudança das práticas educativas só é possível amparada em processos formativos dos professores em larga escala, o que torna a formação de professores a pedra angular para a promoção dessa mudança. Este artigo trata da formação de professores para atuarem na educação de jovens e adultos (EJA), destacando as singularidades desta modalidade educativa. Traça um breve histórico sobre a criação da Universidade do Estado da Bahia, em um modelo de multicampia, a organização estrutural em departamentos, para situar o contexto de surgimento das propostas de qualificação de professores na área da EJA. Utilizando-se de uma metodologia qualitativa, com ênfase na pesquisa bibliográfica, se apresenta os principais fatos históricos e as ações desencadeadas para formar professores no campo da EJA. Culmina com a defesa da proposição de um Doutorado Profissional em EJA no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, observando os critérios, parâmetros e prazos estipulados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação de Jovens e Adultos; Doutorado Profissional.

Abstract

YOUTH AND ADULT EDUCATION: SINGULARITIES AND PERSPECTIVES

The achievements of contemporary society have revealed the need for social promotion of the population marginalized segments such as youth and adults with low schooling or even functional illiterates. They have been claiming, through social movements, the assurance of non-formal and formal education to which they are entitled by the Federal Constitution of the country. The

* Professora Titular B da UNEB. Docente do MPEJA e do PPGeduc. E-mail: taniaregin@hotmail.com

change in educational practices can only be supported by large-scale teacher training processes, which makes teacher training the cornerstone for the promotion of this change. This article deals with the training of teachers to work in the youth and adults education (YEA), highlighting the singularities of this educational modality. It draws a brief history about the creation of the State University of Bahia in a multicampi model, the structural organization in departments, to situate the context of the emergence of proposals for qualification of teachers in the YEA area. Using a qualitative methodology, with emphasis on bibliographical research, it presents the main historical facts and the actions taken to train teachers in the field of YEA. It culminates in the defense of the proposal of a Professional Doctorate in YEA within the scope of the Postgraduate Program in Youth and Adult Education, noticing the criteria, parameters and deadlines stipulated by the Coordination for Higher Education Staff Development (CAPES).

Keywords: Teachers Training; Youth and Adult Education; Professional Doctorate.

Resumen

LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: SINGULARIDADES Y PERSPECTIVAS

Las conquistas de la sociedad contemporánea desvelan la necesidad de promoción social de segmentos poblacionales marginados, como es el caso de jóvenes y adultos con reducida escolaridad o incluso como analfabetos funcionales, los cuales reivindican, a través de los movimientos sociales, la garantía a la educación formal y no formal la cual tienen derecho asegurado por la Constitución Federal del país. El cambio de las prácticas educativas sólo es posible amparada en procesos formativos de profesores a gran escala, lo que hace la formación de profesores la piedra angular para la promoción de ese cambio. Este artículo trata de la formación de profesores para actuar en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), resaltando las singularidades de esta modalidad educativa. Además, traza un breve histórico sobre la creación de la Universidad del Estado de Bahía, en un modelo de una universidad que se constituye a partir de varios campus, la organización estructural en departamentos, para ubicar el contexto de surgimiento de las propuestas de calificación de profesores en el área de la EJA. Utilizando una metodología cualitativa, con énfasis en la investigación bibliográfica, se presentan los principales hechos históricos y las acciones desencadenadas para formar profesores en el campo de la EJA. Culmina con la defensa de la proposición de un Doctorado Profesional en EJA en el ámbito del Programa de Pos-Graduación en Educación de Jóvenes y Adultos, observando los criterios, parámetros y plazos estipulados por la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES).

Palabras clave: Formación de profesores; Educación de Jóvenes y Adultos; Doctorado Profesional.

Introdução

A educação no século XXI está a demandar o enfrentamento de grandes e emergentes desafios para a conquista de uma sociedade mais humana e mais igualitária.

A Educação de Jovens e Adultos, por sua vez, vem aumentando as suas responsabilidades sociais e educacionais impulsionadas, fortemente, pelos movimentos sociais que reivindicam, dentre outras propostas, a garantia do direito à educação formal e não-formal e a promoção social de segmentos populacionais marginalizados das conquistas da sociedade contemporânea.

O desenvolvimento de uma estratégia de educação de adultos poderá contribuir para a transformação da sociedade privilegiando os interesses das classes sociais subordinadas em relação à estrutura de poder, segundo Mayo (2004) que se apoiava em Gramsci, o qual “via na educação e na formação cultural de adultos a chave para a criação da ação contra-hegemônica” (p.53)

As reivindicações populares se inserem na busca de imersão ao mundo do trabalho, como ainda de ascensão na pirâmide social via acesso e permanência à escolaridade formal. As discussões, encampadas por organismos internacionais, mediadas pelas Conferências Internacionais de Educação de Adultos, vêm atribuindo à educação de adultos a responsabilidade da promoção social dos sujeitos, que possa vir a contribuir para uma nova ordem social. Nesta direção, a última CONFINTEA aconteceu em Belém, no estado do Pará, em 2009, onde se reafirmou a necessidade de uma aprendizagem ao longo da vida.

Inserida neste movimento, a Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura (UNESCO) recomenda maiores investimentos em políticas públicas em educação de adultos na direção de con-

tribuir para mudanças substanciais que não podem acontecer sem mudar o modo de agir das pessoas adultas, como acentua Alcoforado *et all.* (2011). Para estes autores, o campo da Educação de Adultos pode tornar-se um forte contributo para o alcance dos seguintes objetivos:

Favorecer os movimentos que procurassem uma cultura comum, contribuindo para eliminar o contraste entre massas e elite; estimular o espírito de democracia e tolerância; restituir, principalmente aos jovens, a confiança [...] desenvolver e clarificar o sentido de pertença a uma comunidade mundial; contribuir para a promoção da paz e para instaurar uma civilização mais completa e mais humana; contribuir para a erradicação da pobreza, integrando programas de assistência técnica aos países em desenvolvimento. (2011, p.9)

A consecução desses objetivos dependia, fundamentalmente, de mudança das práticas educativas que só é possível amparada em processos formativos dos professores em larga escala. A formação de professores torna-se a pedra angular para a promoção dessa mudança. Como afirmam Alcoforado *et all.* (2011, p.11) “a Educação e Formação de Adultos tem vindo a revelar [...] uma dinâmica e uma capacidade de influência incontornáveis, quer enquanto campo de práticas, quer como domínio de construção e transferência de conhecimento”.

Em nosso país, obrigado pelo fenómeno da “juvenilização”, na década de 90, a legislação teve que assumir a designação de educação de jovens e adultos, impulsionada pela forte leva de jovens que demandavam o acesso nas escolas de educação de adultos, em busca de uma qualificação melhor para ingresso no mercado de trabalho, o qual altamente competitivo exigia escolaridade mínima para exercer qualquer função. A EJA apresentava um contingente de

79% de jovens (expresso no Censo 2000), o que se configura como a “juvenilização” da educação de adultos, tendo grupos etários compostos por pessoas bem jovens na faixa etária de 15 a 19 anos, exigindo o repensar de outras formas de ensinar e de trabalhar com estes sujeitos históricos, como destaca Dantas (2009).

A educação de jovens e adultos passou por várias fases, ao longo da história da educação brasileira, podendo-se constatar a grande dificuldade que têm os programas destinados à educação de adultos no cumprimento dos seus objetivos, uma vez que os programas e os projetos de governo (a exemplo do Brasil Alfabetizado, Alfabetização Solidária, dentre outros) até então implementados fundamentaram-se sobre uma concepção de educação que representa a educação popular, se assim devemos nomear este tipo de educação, como uma educação para os pobres, iletrados, como se o próprio letramento não se realizasse sem a aprendizagem dos códigos linguísticos, reduzindo, assim, a cultura e o próprio pensar como atributo ontológico do ser humano à cultura erudita, aprendida nos bancos escolares e acadêmicos.

Como nos ensinou Sócrates e Gramsci respectivamente, o pressuposto do aprender é a conquista da consciência do não-saber e todo ser humano é, potencialmente, um filósofo. Ademais, e conforme, Di Pierro, Jóia e Ribeiro (2001, p.13), é preciso ampliar o escopo da análise sobre essa problemática ao reconhecer que “jovens e adultos são cognitivamente capazes de aprender ao longo de toda a vida e que as mudanças econômicas, tecnológicas e socioculturais em curso neste final de milênio impõem a aquisição e atualização constante de conhecimentos pelos indivíduos de todas as idades, propugnando-se conceber todos os sistemas formativos nos marcos da educação continuada”.

A esse respeito, Dantas (2012) observa que a prática dos educadores de adultos, via de regra, é construída na sala de aula quando os professores se baseiam na sua própria experiência, na sua visão de educação e de mundo, na sua carreira profissional, nas trocas com os seus colegas, nos cursos de formação que participa, nas interações com os seus alunos. Por que os professores têm dificuldade em ensinar nas turmas de EJA? – E por que os cursos de formação continuada oferecidos pelos governos não estão tendo a eficácia desejada? – Não estão eles realizando uma preparação necessária para os fins de uma educação emancipatória? – Ou, os sujeitos destinatários destes cursos não se comprometem com as práticas formativas dos mesmos, por entenderem que eles fazem parte de uma política de reprodução da lógica excludente do capital, ou por simples reação desses à negação de seus reconhecimentos como ser humano e sujeitos da educação discursivamente pleiteada.

Com base em Machado (2009), observa-se que as questões relativas à EJA perpassam pelos seguintes objetivos nas pesquisas desenvolvidas nas academias:

- Conhecer o(a) professor(a) de EJA e suas representações, focando no seu percurso escolar, na sua atuação profissional e nas suas concepções em relação a esse tipo de ensino, confrontando a função que exercem e as suas concepções teórico-práticas;
- Discutir a didática da EJA, levando em conta no processo de ensino-aprendizagem, as dimensões política, ética e humana;
- Compreender as peculiaridades do trabalho- Compreender as expectativas e esforços dos alunos na mudança de sua própria realidade e inserção social e os impactos da EJA em suas vidas;

- Discutir as implicações do conhecimento da aquisição da leitura e da escrita por jovens e adultos na atuação docente na EJA;
- Discutir a questão da educação popular a partir da análise histórica da ação dos educadores populares;
- Discutir a prática pedagógica na EJA no meio rural.

Um dos grandes desafios que se coloca para o desenvolvimento social é justamente a questão do analfabetismo, vez que a Região Nordeste ainda convive com altas taxas da população na faixa etária de 15 anos em diante, na ordem de 14,5 % sendo na Bahia de 12,7% (IBGE/2017), fazendo-se necessário estabelecer parcerias entre governo e sociedade civil para o enfrentamento deste desafio, utilizando a ação alfabetizadora como uma das estratégias para articulação de políticas públicas que visem uma efetiva participação na sociedade na resolução deste grave problema. Existem outros problemas que contornam e caracterizam o campo da educação de jovens e adultos: os 7% da população brasileira que tem 15 anos ou mais, o que corresponde em números absolutos a 11,5 milhões de pessoas (IBGE, 2017), está na situação de analfabeta.

As iniciativas na área da educação de adultos sempre se orientaram por razões sociais, políticas, ideológicas e culturais; atualmente se atendem a razões técnicas e educativas. O professorado não é qualificado para trabalhar com adultos. Não existe uma política de formação de educadores de jovens e adultos que responda à demanda dos sistemas públicos e privados de ensino. Os usuários da educação apresentam interesses e expectativas diversas. Outro desafio é a carência de professores qualificados para atuar no segmento da EJA,

existindo um significativo contingente de docentes sem nível superior lecionando em classes de educação fundamental. Essas são as características que dão o contorno ao contexto regional onde as propostas no campo da EJA são estruturadas e colocadas em prática.

Diante destes desafios e sintonizada com as demandas e exigências sociais, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mediante o Departamento de Educação-Campus I, vem investindo na formação de recursos humanos para qualificar o segmento educacional que atende aos jovens, aos adultos e aos idosos, estando sempre na vanguarda das ações afirmativas para agregar propostas inovadoras nesta área. O pioneirismo da UNEB se destaca por ser uma instituição voltada basicamente para a formação de professores e constituição dos quadros de gestores na área educacional. A experiência desenvolvida na UNEB vem servindo para nortear outras propostas educativas na área de EJA em nível dos departamentos, corrigindo equívocos, revendo posições, somando os êxitos e ampliando conhecimentos em busca de uma educação com melhor qualidade.

Nesse sentido, a Universidade do Estado da Bahia, vem atendendo a esta demanda com ampla experiência nesta modalidade de ensino, desde suas intervenções nas disciplinas de Estágio Supervisionado, quando a realidade da Educação de Jovens e Adultos é trazida para sala de aula para articular teoria e prática, avaliando as condições, eficácia e implicações; passando pelas diversas pesquisas de Monografias de Conclusão de Curso, pesquisas institucionais de professores da UNEB; o Curso de Pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos, em nível de Especialização, que durante mais de uma década foi responsá-

vel pela formação de diversos profissionais que realizaram várias pesquisas sobre as realidades que vivenciavam nesta modalidade de ensino; até as ações do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos desta universidade, bem como os diversos projetos realizados pela Pró-Reitoria de Extensão, dentre os quais destacamos o TOPA, Programa de Alfabetização que integra o programa do Ministério da Educação **Brasil Alfabetizado**.

Nesse cenário, destaca-se o papel da Educação de Jovens e Adultos interferindo e implementando paulatinamente uma mudança da realidade do analfabetismo com vistas à inserção do indivíduo na sociedade no que se refere à participação nas suas diversas instâncias.

Este artigo trata da formação de professores para atuação na área da educação de jovens e adultos, destacando o papel da Universidade do Estado da Bahia nesta área instituindo o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de diversas ações, programas e projetos em âmbito estadual.

Apresenta o contexto no qual deu-se a criação da Universidade do Estado da Bahia, em um sistema de multicampia, e discorre sobre o histórico de aparecimento das propostas de ensino, extensão e pesquisa no campo da educação de jovens e adultos.

Destaca a criação e implantação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Modalidade Mestrado Profissional, as suas principais ações e atividades, bem como as perspectivas futuras deste programa.

Explana acerca das ações de inserção social e de internacionalização encampadas pelo Programa no atendimento de critérios determinados na legislação educacional pelos órgãos normalizadores da pós-graduação no Brasil.

Contexto histórico de criação da Universidade do Estado da Bahia

A Universidade do Estado da Bahia foi instituída pela Lei Delegada nº 66/83, como uma autarquia sob a forma de um sistema de multicampia para garantir a interiorização do ensino superior no estado da Bahia (BOAVENTURA, 2009). A partir da Lei nº 7.176/1997 deu-se a alteração do modelo organizacional da Uneb de terciário (Reitoria, Direção de Faculdade, Chefia de Departamento) para um sistema binário (Reitoria/Direção de Departamento), transformando as faculdades em departamentos, o que gerou um grande impacto na gestão universitária dado o sistema de multicampia da universidade. (FIALHO e NOVAES, 2009).

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a maior das universidades estaduais da Bahia e uma das maiores no Norte e Nordeste do Brasil conta, atualmente, com 29 Departamentos instalados em 24 campi, um departamento funciona em Salvador e os demais estão distribuídos por 23 municípios baianos. Desta forma, se constitui na maior instituição pública de ensino superior da Bahia, criada pela Lei Delegada nº. 66 de 1º de junho de 1983, tendo sua autorização de funcionamento mediada pelo Decreto Presidencial nº. 92.937 de 17 de julho de 1986 (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 1986). Essa Lei Delegada atribuía à universidade a prerrogativa de integrar outras unidades de ensino superior instituídas ou que venham, futuramente, a serem implantadas. A UNEB se constitui em uma Autarquia de regime especial e em sistema multicampi de funcionamento, mantida pelo Governo do Estado por intermédio da Secretaria da Educação (SEC), estando presente geograficamente em todas as regiões do Estado, como um sistema moderno e dinâmico, resultante de

um trabalho integrado em todos os níveis e setores de atividades.

1. A gênese do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos passa pelas ações da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que se inicia, em 1985, com a graduação, a partir da oferta do Curso de Pedagogia com Habilitação em Educação de Adultos, Licenciatura Plena, com o mínimo de 04 anos e o máximo de 08 anos para a Integralização Curricular, no Campus III, na cidade de Juazeiro, interior do estado da Bahia, ministrado no Departamento de Filosofia, Ciências e Letras; continua com os programas e projetos extensionistas em apoio à área de educação de jovens e adultos (EJA), pela criação de um curso de especialização na mesma área e posteriormente por um curso de Mestrado Profissional neste campo de estudos e investigação.

2 - A atuação da UNEB no programa estadual de apoio no desenvolvimento à educação de jovens e adultos: O Programa Todos Pela Alfabetização- TOPA nasceu em 2007, com a meta do governo de alfabetizar um milhão de jovens, adultos e idosos das camadas mais carentes, até o final de 2010. Trabalhava com a alfabetização sob a perspectiva de que esta é um direito do cidadão, e não prescreve com a idade. Além disso, teve como desafio assegurar que pelo menos 40% dos egressos do TOPA deem continuidade aos estudos. Este Programa teve como objetivo a promoção de uma educação de qualidade para a população de jovens, adultos e idosos, assegurando seu ingresso e permanência na escola, criando as condições objetivas para a inclusão social, política, econômica e cultural desses sujeitos. A UNEB vem contribuindo desde o início deste Programa com a formação desses jovens, adultos e idosos. Dessa forma, a UNEB em consonância com sua vocação institucional,

presente na quase totalidade dos 417 municípios baianos, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA), reafirma a parceria com os Governos Federal, Estadual e Municipal atuando como Unidade Formadora no Programa TOPA-TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO /Brasil Alfabetizado em todo o território baiano.

Nesta direção, a UNEB assume a Formação Inicial e Continuada dos Alfabetizadores, dos Coordenadores de Turmas e dos Tradutores Intérpretes de Libras, bem como o Acompanhamento das Ações do Programa em 79 municípios, na sua primeira etapa, conforme sua área de abrangência. Essas ações intencionavam combater o analfabetismo cuja taxa, em 2007, era de 10,1% da população brasileira e baixou para 8,5%, em 2013, compreendendo as pessoas com 15 anos ou mais de idade, segundo pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2007-2013).

A inserção em EJA, portanto, começou na UNEB pela via do ensino, cresceu e se ampliou através da extensão, se consolidou mediante a pós-graduação e a pesquisa.

O contexto de surgimento das propostas em EJA

A questão do analfabetismo vem sendo, historicamente, um dos grandes desafios que se coloca para o desenvolvimento social, vez que o Estado da Bahia sempre conviveu com altas taxas na faixa etária de 15 anos em diante, fazendo-se necessário estabelecer parcerias entre governo e sociedade civil para o enfrentamento deste desafio, utilizando a ação alfabetizadora como uma das estratégias para articulação de políticas públicas que potencializassem uma efetiva participação na sociedade na resolução

deste grave problema social. Outro desafio é a carência de professores qualificados para atuar no segmento da EJA, existindo um significativo contingente de docentes sem nível superior lecionando em classes de educação fundamental. Para enfrentar estes desafios e sintonizada com as demandas e exigências sociais, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mediante o Departamento de Educação-Campus I, vem investindo na formação de recursos humanos para atender ao segmento educacional que atende aos jovens, aos adultos e aos idosos, estando sempre na vanguarda das ações afirmativas para agregar propostas inovadoras nesta área.

Neste sentido, no período de 1998 a 2003, foi oferecido, no Departamento de Educação do Campus I, um curso de especialização em educação básica de jovens e adultos para qualificar, preferencialmente, professores da rede pública que atuassem na modalidade da EJA. Essa modalidade de curso em nível de especialização atendia à legislação vigente, notadamente as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, que recomendava que a formação docente deveria ser uma formação continuada em serviço, voltada para a complexidade diferencial desta modalidade de ensino, sob a forma de curso de especialização. Houve uma extensão deste curso sendo oferecida uma turma no Departamento de Filosofia, Ciências e Letras no município de Juazeiro, em 1998.

A proposta de especialização foi implantada na UNEB por um grupo de professores que ministravam a Disciplina EJA na graduação e a coordenadora da proposta de pós-graduação *lato sensu* atuava na Secretaria Municipal de Educação como uma das coordenadoras da área de EJA, que fazia o acompanhamento e o monitoramento das escolas municipais que tinham classes nesta modalidade. A proposta foi realizada

mediante convênio com a CADCT, com recursos da CAPES, no bojo do Projeto Nordeste. Este curso propunha, dentre outros objetivos, analisar criticamente as tendências atuais e as inovações pedagógicas na área de educação básica de jovens e adultos, vindo possibilitar aos alunos uma ampla compreensão acerca dos problemas, limitações e dificuldades existentes no campo desta modalidade educativa (DANTAS, 1998). Esta proposta na área da educação de jovens e adultos oportunizava aos professores/cursistas espaços para o enriquecimento cultural, científico, histórico, ampliação de conhecimentos e troca de saberes, indo ao encontro de aspirações profissionais deste coletivo.

O curso conseguiu colocar no mundo do trabalho 429 profissionais especializados no campo da EJA com potencial para atuar na gestão, na docência, na pesquisa e na extensão. Gerou grupos de pesquisa no departamento, fomentou trabalhos de extensão, incentivou a realização de seminários e encontros anuais e aumentou a produção de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), de dissertações de Mestrado sobre a temática da educação de jovens e adultos em outros programas de pós-graduação na UNEB, a partir das pesquisas e do ingresso dos alunos que concluíam a especialização. Obteve-se, com este curso, um grande impacto na educação pública, haja vista a repercussão e o sucesso obtidos no decorrer desta experiência, tanto em Salvador (com dez turmas) como em Juazeiro (com uma turma), com uma carga horária de 510 horas de trabalho presencial, como ainda, face à sua proposta curricular inovadora e à dinâmica empregada (mediante módulos) no desenvolvimento do curso.

Esta proposta educativa foi apresentada e discutida em Bolonha, na Itália, no II

Fórum Internacional Paulo Freire, pela professora Tânia Regina Dantas (coordenadora do curso de especialização) versando sobre a temática “A alfabetização segundo Paulo Freire: novas tecnologias e desenvolvimento sustentável”, promovido pela Faculdade de Ciência da Formação da Universidade de Bologna (Itália) e o Instituto Paulo Freire (Brasil/São Paulo), no período de 29 de março a 01 de abril de 2000, como uma experiência pioneira na Bahia, representativa dentre as propostas brasileiras para o campo da EJA. (TELLERI, 2002) e (DANTAS, 2002). A experiência em EJA da Bahia foi objeto de uma publicação, de forma resumida, no Livro sob o título *IL Método Paulo Freire: nuove tecnologie e sviluppo sostenibile* e em CD, com ampla divulgação na Itália e no Brasil. Foi também apresentada no III Seminário Internacional do Programa Interlinkplus sob a temática *Saberes e Patrimônio Material e Imaterial: uma abordagem intercultural*, realizado pela UNEB e a Faculdade de Educação da Universidade de Firenze (Itália), gerando a produção de um livro com as conferências, palestras e comunicações apresentadas no evento. (NUNES et al. 2010) e (DANTAS, 2010). Esta experiência vem servindo para nortear outras propostas educativas na área de EJA em nível do departamento, corrigindo equívocos, revendo posições, somando os êxitos e ampliando conhecimentos em busca de uma educação com melhor qualidade.

A Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos no Departamento de Educação da UNEB

O grupo de professores que vinha trabalhando no curso de especialização em EJA com

a ajuda de outros profissionais interessados pela temática compuseram uma Comissão constituída pela Direção do Departamento de Educação- Campus I para elaborar, em 2012, uma proposta de implantação de um Mestrado Profissional em EJA. Nesta ocasião, já se antevia a necessidade de criação de cursos voltados para a formação profissional, com a preparação de pesquisadores qualificados para a vida acadêmica. (HETKOWSKI e DANTAS, 2016).

Em uma proposta de novo curso apresentada, em 2012, na Universidade de Brasília, se destacava a política dos Mestrados Profissionais como uma política de estado que valorizava a educação básica, com aspectos diferenciadores dos mestrados acadêmicos, enfatizava a pesquisa aplicada para solucionar problemas práticos, questões do cotidiano escolar em uma perspectiva voltada para o mundo do trabalho.

A recomendação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos pela CAPES, em 2012, na Modalidade Mestrado Profissional, mediante Ofício Nº 229-20/2012 CTC/CAAI/CGAA/DAV – CAPES, de 27 de novembro de 2012, foi um marco importante para expandir e consolidar as pesquisas neste campo. Até 2017, já foram formadas quatro turmas de 30 alunos cada uma, e temos a quinta turma já caminhando para a finalização, portanto, são 150 estudantes da pós-graduação produzindo trabalhos de investigação em diversas temáticas, em formatos diversos, com produtos diversificados nesta área, em quase todo o território baiano. A maioria desses estudantes (80%) são professores e/ou gestores da educação básica com experiência em educação de jovens e adultos.

Tendo em vista as pesquisas sobre o ensino-aprendizagem na EJA e a necessidade de uma formação continuada e específica dos

professores que atuam na modalidade da EJA, considerando as demandas sociais do país e, principalmente, do Nordeste, foi que o grupo de professores do DEDC I da UNEB apresentou à CAPES uma proposta de criação de um Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, Modalidade Profissional, avançando na direção do preenchimento de uma lacuna social que há muito tempo foi constatada, que vem sendo debatida, mas, ainda, não apresentava um retorno satisfatório.

O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos obteve a nota 4 na primeira avaliação e com este programa de pós-graduação *stricto sensu* houve um grande impacto na educação pública, sendo o único programa no campo da EJA, no estado e no Brasil, na modalidade de Mestrado Profissional, haja vista a repercussão e o sucesso obtidos no decorrer desta experiência, tanto em Salvador como em diversos municípios baianos, registrando em sua primeira seleção pública um total de 1.046 inscritos para concorrer a 30 vagas, como ainda, face à sua proposta curricular desafiadora e à dinâmica empregada no desenvolvimento do curso.

O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos conta atualmente com 16 professores/doutores, 5 docentes com pós-doutorado, com formação interdisciplinar, é desenvolvido em uma carga horária de 840 horas de trabalho presencial, e vem centrando as suas atividades na formação do(a) profissional, do(a) educador(a) de EJA, em um processo de formação continuada, articulando as suas atividades nas seguintes linhas de atuação:

1. Formação de professores e pesquisadores de EJA;
2. Realização de cursos de formação continuada em EJA;
3. Realização de pesquisas empíricas e projetos de interven-

- ção que contribuam para transformação efetiva dos espaços de EJA no Estado da Bahia;
4. Formação de profissionais do Estado e dos municípios baianos envolvidos na gestão da EJA;
5. Desenvolvimento de pesquisas que explicitem as causas dos problemas da EJA em nosso estado;
6. Desenvolvimento de pesquisas sobre os impactos da EJA na vida dos formados;
7. Desenvolvimento de projetos pedagógicos de EJA;
8. Realização de Parcerias universidade-escola; universidade/secretarias de educação; universidade/universidade.

Uma atividade permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos inserido no processo de integração, organizado pela Coordenação e os Grupos de Pesquisa do MPEJA foi a atividade de pesquisa e extensão, envolvendo todo o corpo docente e discente do programa, denominada Café Científico, trazendo intelectuais e pesquisadores para discussão de uma temática investigativa relacionada ao programa. Adotando como tema geral as Metodologias de Pesquisa em Educação, para dar sequência aos intercâmbios com a sociedade/comunidade e com os parceiros nas pesquisas, a Quinta Edição do Café Científico, em 2017, convidou o professor Carlos Eduardo Ferraz (UFES) para realizar uma palestra acerca da temática Pesquisa no Cotidiano Escolar e a professora Fátima Gomes (UPE) para falar sobre Pesquisa Colaborativa na Pós-Graduação em Educação. O referido evento, como nas demais edições, buscou socializar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelos mestrandos e pelos Grupos de Pesquisa do MPEJA, possibilitando a articulação entre teoria e prática com vistas a ampliar os diálogos com os diferentes campos de pesquisa.

Outra atividade importante desenvolvida no Programa foi a promoção do evento denominado Tributo a Paulo Freire no qual

foi realizada uma homenagem a este grande educador falecido através de sua companheira a professora doutora Ana Maria Araújo Freire que fez uma palestra sobre o tema “A atualidade e a necessidade de ter o pensamento de Paulo Freire na educação de jovens e adultos”; reuniu mais de 200 pessoas, agregou o Fórum Estadual de EJA, Conselho de Educação, professores da educação básica, professores e gestores da rede privada, representantes de movimentos sociais, sindicatos na área de educação, alunos de graduação e da pós-graduação.

As referidas atividades serviram para fortalecer a inserção social do programa nas comunidades baianas e tiveram muito êxito no desenvolvimento de sua programação, abordando temas instigantes, provocadores de discussão e de reflexão, ampliando o debate, proporcionando uma visão panorâmica dos projetos de pesquisa desenvolvidos sobre o estado do conhecimento na EJA, na última década e a articulação destes projetos tanto no Brasil como em Portugal. Os palestrantes convidados são pesquisadores e estudiosos da EJA em diferentes contextos o que elevou o nível das apresentações, debates e discussões no âmbito da programação.

Na avaliação quadrienal de 2017, a Capes, o Programa MPEJA obteve nota 4, potencializando a oferta de Doutorado Profissional de acordo com a Portaria da CAPES nº 389/2017 que dispõe sobre mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* em educação. Conforme a Portaria nº 131/2017, a CAPES estabelecerá a regulamentação da submissão dos cursos novos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado profissionais.

A proposta do MDPEJA está em estrita articulação com a Resolução 1249/2016 do Conselho Universitário (CONSU/UNEB, 2016) que normatiza a proposição de cur-

sos *stricto-sensu*. Desta forma, o MDPEJA é uma proposta consequente, articulada e que dará continuidade ao MPEJA, programa já em funcionamento há 5 anos, com avaliação satisfatória da CAPES, a qual está sendo proposta com todas as garantidas, devidamente demonstradas, sobre a existência de orçamento, de infraestrutura física, de pessoal e de logística, conforme exigências do Documento da Área de Educação da CAPES. A proposta segue a orientação do Plano Nacional de Pós-Graduação/PNPG 2010-2020 (CAPES, 2017), o qual acentua que o núcleo da pós-graduação é a pesquisa e destaca a adequação dos currículos para a melhoria da Educação Básica; por fim a proposta também está atenta aos critérios técnicos exigidos nas regulações que garantem a institucionalidade de uma proposta de doutorado. Essas são questões que tornam um Doutorado Profissional em EJA mais do que necessário, especialmente em uma universidade que tem forte inserção e tradição nesta modalidade educativa.

O curso vem potencializando incrementar novas políticas públicas em distintos municípios baianos que privilegiam o planejamento e a atuação de professores nas escolas de EJA em nível local e regional. O aumento da produção científica no campo da educação e, especialmente da EJA em âmbito local, regional e nacional é outra grande contribuição do Programa de pós-graduação. Os docentes e discentes do Programa vêm publicando em revistas científicas qualificadas na área de educação, gestão e educação de jovens e adultos. Na direção de reforçar a produção e a publicação de docentes e discentes foi criada, em 2017, a Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos- RIEJA em parceria com a Universidade de Coimbra e a Universidade do Minho, em Braga-Portugal. O primeiro Dossiê

aborda a formação de professores no Brasil e em Portugal.

As parcerias em âmbitos regionais, nacionais e internacionais vêm sendo incrementadas também mediante projetos de pesquisa em coletividade, bancas de qualificação e de defesa dos trabalhos de conclusão de curso, Seminários, como ainda através de eventos internacionais itinerantes como o Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos que promoveu em 2017, a sua quarta edição em três momentos distintos: em Salvador, na UNEB, em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina; e em Portugal, em duas províncias portuguesas, em Braga e em Coimbra (www.alfaeaja.com).

A quinta edição desse evento será realizada, este ano, em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, em parceria com cinco instituições públicas e uma instituição privada, envolvendo Universidades, institutos e faculdades que possuem cursos de pós-graduação em educação tanto acadêmicos, quanto profissionais e que desenvolvem pesquisas sobre EJA. A partir dessa referência e do impacto social e econômico já produzido em todo Estado da Bahia, bem como por todo o conhecimento gerado sobre a questão através de grupos de pesquisa, trabalho defendidos na graduação e pós-graduação, muitos destes resultando em reconhecidas publicações nacionais e internacionais - é que se propõe a criação do Doutorado Profissional em EJA, no Departamento de Educação- Campus I, considerando o compromisso dessa Universidade com a Educação e, nela, com a formação profissional e a produção científica para além do cenário regional, consolidando-se enquanto uma instância de excelência acadêmica e de difusão do conhecimento.

O resultado da avaliação quadrienal da CAPES, que atribuiu a nota 4 para o Progra-

ma, potencializou a oferta da modalidade de doutorado profissional amparado na legislação atual, sobretudo a Portaria 131/2017, que dispõe sobre Mestrado e Doutorado Profissional, a Portaria CAPES nº 389/2017 que trata do mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*.

A Portaria da CAPES nº 389/2017 preconiza como um dos objetivos principais do Doutorado Profissional “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho”.

O MDPEJA adotará política rigorosa de credenciamento e descredenciamento de professores, adotando como princípio de atuação neste sentido a Resolução 1297/2017 do Conselho Universitário- (UNEB/CONSUSU, 2017). Desta forma serão credenciados professores permanentes, colaboradores e visitantes, em conformidade com esta legislação de referência, assumindo o compromisso com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O credenciamento e descredenciamento de corpo docente será foco de atenção contínua, procurando sempre manter um grupo de docentes permanentes, com publicação no campo da EJA, visando a construção de resultados de significativo impacto social e de construtiva articulação com a produção científica brasileira.

A criação na Bahia, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, da modalidade Doutorado Profissional contempla, assim, uma demanda importante da educação brasileira, ou seja, a educação de jovens e adultos, até então muito discutida e analisada, mas que ainda apresentava poucas ações relativas a uma formação especializada do (a) profissio-

nal que atua(rá) nesse segmento. Desta forma, o Doutorado pretende ser um espaço de qualificação, de discussão das novas tendências em Educação de Jovens, Adultos e Idosos no Brasil e no mundo, de construção de novos conhecimentos, de aprofundamento teórico e metodológico, de criação de novas epistemologias e estratégias metodológicas, do emprego de pesquisa aplicada na área da EJA e um lugar de formação continuada do (a) profissional que atua neste campo, reconfigurando os processos formativos no estado da Bahia e no Brasil.

Pretendemos com esta iniciativa aprofundar o estudo e a investigação no campo da EJA, na direção de apontar soluções e novas estratégias que contribuam para melhorar a qualidade da educação, fortalecer a educação básica e colaborar para ampliar a participação de segmentos populacionais marginalizados no desenvolvimento socioeconômico das comunidades e microrregiões na Bahia.

As ações de cooperação e intercâmbio do programa

Reforçando o processo de internacionalização, vários convênios internacionais já foram firmados e outros estão em andamento para propiciar o intercâmbio com países da América Latina e da Europa permitindo ampliar o conhecimento de professores e alunos, bem como desenvolver pesquisas em rede na área da educação e de EJA. Dentre esses convênios podemos destacar o Acordo com Coimbra, o acordo de cooperação técnica e científica com a Universidade do Minho, em Portugal; a inclusão desde 2015 do Programa MPEJA na Rede Internacional de Educação para o Trabalho- RIET com sede na Argentina; a parceria com a Universidade de Barcelona. Destacamos também

a criação, em 2016, da Rede Internacional Brasil e Portugal de Pesquisa Colaborativa em Formação e Educação de Jovens e Adultos- BRASILUEJA que é composta por mais de 30 Grupos de Pesquisa nacionais e internacional.

Levando em consideração os 4 Eixos previstos no Documento de Área de Educação da CAPES para o quesito internacionalização, as principais ações de internacionalização que vêm sendo desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos são as seguintes:

EIXO 1: O primeiro diz respeito à internacionalização realizada, principalmente, por meio de publicações em livros e periódicos internacionais. Trata-se de resultados de pesquisas individuais ou de grupos de professores e pesquisadores publicados em periódicos de qualidade internacionalmente reconhecida;

Destacamos em nosso Programa a publicação do artigo elaborado pela professora Tânia Dantas com o título A Formação de Educadores de Jovens e Adultos: dialogando com concepções freireanas. In: ALCOFORADO, Luís; BARBOSA, Márcia Regina; BARRETO, Denise Aparecida Brito. (Org.). Diálogos Freireanos: a educação e formação de jovens e adultos em Portugal e no Brasil. 1ªed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017, v. 1, p. 535-554, no Livro em formato de E-Book.

Com destaque também para os dois artigos publicados pelo professor Antonio Amorim e discentes do Programa MPEJA em revistas científicas, em Portugal, a saber: AMORIM, A.. Gestor escolar inovador: educação da contemporaneidade. REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO, v. 35, p. 67-82, 2017. DOURADO, Robson de Cássio Santos ; CARVALHO, Romênia Barbosa de; MATTA, Alfredo Rodrigo da ; AMORIM,

Antonio . O Curso de Pedagogia e suas Implicações na Formação do Educador da EJA. Revista FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), v. 14, p. 100-119, 2017.

Destaca-se também a obra na área de Currículo do Professor Roberto Sidnei Alves Macedo, professor permanente do Programa desde a sua criação, tanto em revistas científicas na área de Educação (Qualis A1, A2, B1 e B2), como na produção de livros sobre etnocurrículo, pesquisa sobre a experiência, etnopesquisa e formação de professores.

EIXO 2: O segundo caracteriza a internacionalização como o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades em rede que exigem maior envolvimento institucional do Programa. Dentre os produtos desse eixo estão também livros de produção coletiva e artigos em periódicos bem qualificados.

Neste eixo, destaca-se a criação da Rede Internacional de Pesquisa Colaborativa em Formação e Educação de Jovens e Adultos – BRASILUEJA, no âmbito do programa com o envolvimento de quase 30 Grupos de Pesquisa, formada por pesquisadores de várias instituições nacionais e internacionais, notadamente a Universidade do Minho e Universidade de Coimbra, em Portugal e a Universidade de Barcelona, na Espanha. Essa Rede tem potencializado uma série de Reuniões em Salvador, Florianópolis, Braga, Coimbra; está prevista uma Reunião da Rede em Porto Alegre, no mês de novembro, no âmbito da programação do V Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos- ALFAEEJA.

EIXO 3: O terceiro diz respeito à atuação de pesquisadores e professores brasileiros em programas estrangeiros, na qualidade de professores visitantes, assim como de pesquisadores estrangeiros nos programas no Brasil. Nesta última modalidade, ganham destaque os cursos oferecidos nos progra-

mas de pós-graduação. No programa, este ano, está previsto a contratação na condição de professor visitante dos pesquisadores Joaquim Luís Medeiros Alcoforado da Universidade de Coimbra e Raschide Sharma da Universidade da Índia.

EIXO 4: O quarto eixo vem sendo desenvolvido por meio da cooperação internacional, envolvendo intercâmbio de alunos e professores. Nessa linha, há cooperações com programas mais consolidados tanto nacionais quanto internacionais e recepção de alunos em programas do tipo sanduíche e outros. Concernente a este eixo, pode-se salientar o Acordo de Cooperação Acadêmica, Técnica e Científica entre a Universidade do Estado da Bahia e a Universidade do Minho, na província de Braga, em Portugal assinado pelos Reitores das respectivas universidades em 2014. Destaque também para o Acordo de Cooperação Técnica Administrativa, Científica e Cultural celebrado entre a UNEB e a Rede Internacional de Educação para o Trabalho- RIET com sede na Argentina, assinado em 2016, pelo Reitor da UNEB e o Diretor Executivo da RIET. Esses acordos vêm possibilitando uma Pauta de discussão acerca de projetos integrados, intercâmbio de docentes e discentes, captação de recursos para a pesquisa, realização de eventos em parceria, visitas técnicas, nas sedes das instituições conveniadas, produção de livros em formato de coletâneas, e artigos em dossiês de revistas científicas na área de educação com Qualis A2, B1 e B2.

O Programa já oferece possibilidade de intercâmbio para os mestrandos e, agora, para os doutorandos, assumindo os custos de passagens e hospedagens. O objetivo desse intercâmbio nacional é a troca de experiências entre os mestrandos e os doutorandos e outras realidades universitárias, contato direto com pesquisadores renomados

na área de EJA, aprimoramento e compartilhamento da produção discente. Realização de Estágio Pós-Doutoral de alguns docentes em diversas universidades, tais como a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a Universidade Federal da Bahia e a Universidade do Minho, em Portugal. Como ações de fomento aos intercâmbios internacionais, a Universidade publicou o Edital N^o109/2017 PROFVISIT através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação- PPG/UNEB, que proporciona a vinda de docentes de instituições de outros países, em áreas do conhecimento aderentes aos cursos proponentes, cuja formação e experiência profissional do convidado representem uma contribuição inovadora para os cursos de mestrado e doutorado da UNEB. Ademais, a Resolução 1.315/2017 do CONSU prevê a reserva de vagas para alunos/estrangeiros. Este Programa de Pós-graduação, no ano de 2017, realizou o intercâmbio com a Universidade do Minho, Portugal enviando docentes numa visita técnica no período de 04 a 12 de novembro de 2017, com o objetivo de cooperação técnico-científico e cultural, além de assegurar a expansão quantitativa e qualitativa das atividades do Programa em termos de ensino, pesquisa e extensão. Alguns docentes do MPEJA realizaram reuniões técnicas no sentido da efetivação de um convênio de cooperação técnica e científica com a Universidade de Barcelona, com o propósito de fomentar uma rede de estudos sobre jovens e adultos, direitos humanos e trabalho. A participação nos convênios nacionais e internacionais vem ocorrendo de diferentes maneiras, tais como no desenvolvimento de projetos em comum, convites para colaborar como palestras, pareceristas de artigos de eventos, em comitê científico de eventos e comissão editorial de revistas, entre outros.

As ações aqui apresentadas demonstram, claramente, o legado deste Programa de Pós-Graduação para a educação de jovens e adultos em nosso estado e também no país, reforçando a importância da EJA para mudar o cenário da educação.

(In) conclusão

O Programa MPEJA veio preencher uma lacuna existente na educação, a formação do profissional de EJA. Muitos autores já identificaram essa lacuna e há anos debatem sobre essa questão. A EJA sempre foi considerada como um segmento educacional que não requer muito estudo, nem especialização, necessitando apenas de boa vontade e bom senso. Não se atenta para o fato que para se desenvolver um ensino adequado aos sujeitos da EJA é necessária formação específica consistente, aprofundada e complementação e atualização através da formação continuada.

Nessa direção, o Programa vem sendo um espaço de qualificação e um lugar de formação continuada do(a) profissional da EJA, em que a relação teoria-prática vem tendo um espaço de reflexão-ação sobre esta modalidade de ensino. É importante salientar também a proposta de aproximação da universidade com as redes públicas de ensino por meio das pesquisas realizadas pelos alunos sob a orientação dos professores, como ainda a contribuição para a formação dos(as) professores(as) e da troca de experiências advindas das articulações, de parcerias instituídas entre a UNEB e as redes públicas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas na EJA em um processo de inserção social que vem impactando nos municípios interioranos.

A proposta de Doutorado Profissional ora encaminhada, atende ao encaminhamento da legislação nacional, em particular

à Portaria 389/2017 da CAPES (2017), que projeta a promoção de Mestrados e Doutorados profissionais, programas de pós-graduação que sejam capazes de atentar para a relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, para que se efetive um necessário estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo do país. A proposta está também atenta à Portaria 161/2017 da CAPES, e assim sendo concebida para atender às exigências requeridas para cursos novos daquela instituição.

Além das discussões próprias do nosso país, este doutorado está integrado à tendência internacional por estudos e pesquisas voltados para a aprendizagem ao longo da vida. Tanto a juventude como os sujeitos adultos, na sociedade contemporânea e em meio à tendência de transformações contínuas de ambiente, estão necessitando evoluir uma postura e atitude de inovação e renovação de habilidades e capacidades de forma continuada, para que possam manter-se ativos e produtivos durante toda a vida, em uma sociedade cada vez mais propícia ao emergir de novas situações e contextos, de parcerias interinstitucionais e internacionais.

O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Modalidade de Mestrado e Doutorado Profissional desponta como uma alternativa importante para a formação científica de alto nível, que proporciona a construção de novos conhecimentos, aprofundamento epistêmico e a qualificação de profissionais que atuam na docência e na gestão em escolas, secretarias e em outros espaços educativos na área de EJA. Os impactos sócio educacionais advindos por conta da implantação desse doutorado no estado da Bahia serão de extrema importância para reconfigurar a formação

docente, incrementar a pesquisa em EJA e, conseqüentemente, requalificar o cenário da educação em nosso estado.

Referências

ALCOFORADO, Luís et all. **Educação e Formação de Adultos:** políticas, práticas e investigação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2011.

BOAVENTURA, Edivaldo. Criação e implantação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado da Bahia. **Revista da FAEEBA:** educação e contemporaneidade Número Especial FAEEBA 25 anos PPGeduc 10 anos, 2009, p.19-24.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Decreto 92.937 de 17 de julho de 1986.** Autoriza o funcionamento da Universidade do Estado da Bahia. <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-92937-17-julho-1986-442927-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 30 de junho de 2018.

CAPES. **Portaria 389/2017.** Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389-DE-23-DE-MARCO-DE-2017.pdf. Acesso em 27.06.2018.

_____. **Portaria 131/2017.** Dispõe sobre o Mestrado e o Doutorado Profissionais, 2017. <https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/30062017-portaria-131-2017.pdf>. Acesso em 30 de junho de 2018.

_____. **Portaria 161/2017.** Dispõe sobre Avaliação de Cursos Novos. <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2209/portaria-capes-n-161>. Acesso em 30 de junho de 2018.

_____. **Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020.** <http://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>. Acesso em 27.06.2018

DI PIERRO, Maria Clara; JÓIA, Orlando; RIBEIRO, Masagão. Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Cadernos CEDES, ano XXI, nº 55, novembro/2001. <http://www.scielo>.

br/pdf/%0D/ccedes/v21n55/5541.pdf. Acesso em 27.06.2018

DANTAS, Tânia. Formação de Professores em EJA: uma experiência pioneira na Bahia. **Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade**. Salvador, v.21, n.37, jan./jun, p.147-162, 2012.

_____. **Professores de Adultos: formação, narrativa autobiográfica e identidade profissional**. 524 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade Autônoma de Barcelona, Barcelona, 2009.

_____. Formazione specializzata degli educatori di giovani e adulti. In: TELLERI, F. **Il método Paulo Freire: nuove tecnologie e sviluppo sostenibile**. Atti Del II International Forum Paulo Freire. Bologna 29 marzo – 1 aprile 2000. Bologna: CLUEB, 2002.

_____. Formação especializada em educação de jovens e adultos e identidade profissional. In NUNES, Eduardo; BOSCOLO Gianni. ATAIDE, Yara. (Org.) **Saberes e Patrimônio Material e Imaterial: uma abordagem intercultural**. Salvador, BA: EDUNEB, 2010, p. 115-130.

_____. Projeto do Curso de Especialização em Educação Básica de Jovens e Adultos. Salvador, BA: UNEB/FAEEBA, 1998.

FIALHO, Nádia; NOVAES, Ivan. Gestão universitária e gestão dos sistemas de ensino: desafios de uma articulação sob a inspiração de Anísio Teixeira. **Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade** Número Especial FAEEBA 25 anos PPGeduc 10 anos, p. 25-40, 2009.

HETKOWSKI, Tânia e DANTAS, Tânia. Mestrados profissionais: a itinerância da área de educação e os legados da Universidade do Estado da

Bahia. **Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade**, Salvador, v.25, n. 47, set./dez. p.89-104, 2016.

IBGE. Taxa de Analfabetismo no Brasil. 2017. <https://www.ibge.gov.br/.../00000011363712202012375418902674.pdf> Acesso em 26.06.2018

MAYO, Peter. **Gramsci, Freire e a Educação de Adultos: possibilidades para uma ação transformadora**. São Paulo: Artmed Editora 2004.

MACHADO, M. M. **A prática e a formação de professores na EJA: uma análise de dissertações e teses produzidas no período de 1986 a 1998**. Disponível em: <<http://168.96.200.17/ar/libros/anped/1822T.PDF>>. Acesso em 26.06.2018

NUNES, Eduardo; BOSCOLO Gianni. ATAIDE, Yara. (Org.) **Saberes e Patrimônio Material e Imaterial: uma abordagem intercultural**. Salvador, BA: EDUNEB, 2010.

_____. TELLERI, F. **Il método Paulo Freire: nuove tecnologie e sviluppo sostenibile**. Atti Del II International Forum Paulo Freire. Bologna 29 marzo – 1 aprile 2000. Bologna: CLUEB, 2002.

UNEB/CONSU. Resolução 1.249/2016- Aprova normas e procedimentos referentes à Apresentação de Propostas de Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado da UNEB e dá outras providências, 2016. <http://www.ppg.uneb.br/wp-content/uploads/1249-consu-Res.-APCN.pdf>. Acesso em 30 de junho de 2018.

Recebido em: 10/01/2018

Aprovado em: 15/03/2018